

A IMPORTÂNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO CANTEIRO DE OBRAS

VITÓRIA SANTOS ARAÚJO¹

¹Engenheira Civil, Eletricista e de Segurança do Trabalho | Perita e Avaliadora de Imóveis | Especialista em Gerência e Qualidade de Obras, Boa Vista-RR, engenheiravitoria@outlook.com;

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC
07 a 10 de outubro de 2024

RESUMO: Este artigo explora a importância dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no canteiro de obras, destacando a perspectiva dos engenheiros civis. A pesquisa, realizada com 11 engenheiros, revelou que a maioria considera os EPIs muito eficazes na redução de acidentes e lesões. Os tipos de EPIs mais valorizados incluem capacetes, botas de segurança, luvas e cintos de segurança. No entanto, desafios como a falta de conscientização e resistência dos trabalhadores ainda persistem. Para melhorar a adesão, medidas como treinamento regular, fornecimento de EPIs confortáveis, fiscalização rigorosa e envolvimento da liderança são recomendadas. A promoção de uma cultura de segurança é essencial para garantir a proteção dos trabalhadores no canteiro de obras.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança, EPI, acidentes, trabalhadores, importância.

THE IMPORTANCE OF PERSONAL PROTECTIVE EQUIPMENT (PPE) ON THE CONSTRUCTION SITE

ABSTRACT: This article explores the importance of Personal Protective Equipment (PPE) on the construction site, highlighting the perspective of civil engineers. The survey, carried out with 11 engineers, revealed that most consider PPE to be very effective in reducing accidents and injuries. The most valued types of PPE include helmets, safety boots, gloves, and seat belts. However, challenges such as lack of awareness and resistance from workers still persist. To improve adherence, measures such as regular training, provision of comfortable PPE, strict enforcement, and leadership involvement are recommended. Promoting a culture of safety is essential to ensure the protection of workers on the construction site.

KEYWORDS: Safety, PPE, accidents, workers, importance.

INTRODUÇÃO

A segurança no canteiro de obras é uma preocupação central no setor da construção civil, onde a natureza do trabalho expõe os trabalhadores a diversos riscos. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são fundamentais para garantir a integridade física dos trabalhadores, prevenindo acidentes e lesões. O artigo tem como objetivo destacar a relevância dos EPIs na perspectiva dos engenheiros civis.

Os EPIs, como capacetes, luvas, botas de segurança, óculos de proteção e cintos de segurança, desempenham um papel vital na redução desses riscos. A conscientização sobre a importância desses equipamentos, juntamente com o fornecimento de EPIs de qualidade e o treinamento adequado, são essenciais para garantir um ambiente de trabalho seguro e para minimizar a ocorrência de acidentes.

Neste artigo, apresentamos os resultados da pesquisa, analisando a frequência de uso dos EPIs, os principais desafios enfrentados para sua implementação, a percepção de sua eficácia na redução de acidentes e as medidas que poderiam melhorar a adesão ao uso de EPIs no canteiro de obras. A perspectiva dos engenheiros civis é crucial para entender e melhorar as práticas de segurança na construção civil.

Para entender melhor essa questão, realizamos uma pesquisa através de um formulário online com 11 engenheiros civis, abordando cinco perguntas específicas sobre o uso e a eficácia dos EPIs no

canteiro de obras. Os resultados da pesquisa fornecem uma visão detalhada das práticas atuais e dos desafios enfrentados na promoção da segurança dos trabalhadores.

MATERIAL E MÉTODOS

Para avaliar a importância do uso de EPI no canteiro de obras foi realizada uma pesquisa através de formulário do Google e enviada a 11 engenheiros(as) civis que residem em Roraima. A pesquisa era composta por 5 perguntas que foram elaboradas com o objetivo de verificar com os profissionais que atuam na construção civil sobre a frequência de uso dos EPIs, os desafios enfrentados para garantir o uso, a eficácia do EPI na redução de acidentes, quais EPI são mais importantes e qual medida pode melhorar o uso do EPI por parte dos trabalhadores.

A pergunta 1 era a seguinte: Na sua experiência, qual é a frequência de uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos trabalhadores no canteiro de obras?. Essa pergunta buscou entender a frequência de uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos trabalhadores no canteiro de obras, segundo a experiência dos engenheiros civis entrevistados. As respostas revelaram uma variação significativa na prática e na conscientização em relação ao uso desses equipamentos.

A pergunta 2 foi: Qual o principal desafio que você enfrenta para garantir o uso adequado dos EPIs pelos trabalhadores?. Esta pergunta buscou identificar o principal desafio enfrentado pelos engenheiros civis para garantir o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos trabalhadores no canteiro de obras. As respostas revelaram os principais obstáculos que dificultam a implementação eficaz dessa prática essencial para a segurança.

A pergunta 3 era a seguinte: Em sua opinião, qual é a eficácia dos EPIs na redução de acidentes e lesões no canteiro de obras?. Essa pergunta visou avaliar a opinião dos engenheiros civis sobre a eficácia dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) na redução de acidentes e lesões no canteiro de obras. As respostas revelaram uma percepção amplamente positiva quanto ao impacto dos EPIs na promoção da segurança dos trabalhadores.

A pergunta 4 era: Quais tipos de EPIs você considera mais importantes para a segurança dos trabalhadores no canteiro de obras? (Selecione quantas opções desejar). Esta pergunta buscava identificar quais tipos de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) os engenheiros civis consideram mais importantes para a segurança dos trabalhadores no canteiro de obras. Os participantes puderam selecionar quantas opções desejassem, resultando em uma visão abrangente dos EPIs essenciais.

A pergunta 5 foi: Qual medida você acredita que poderia melhorar a adesão ao uso de EPIs no canteiro de obras?. A quinta e última pergunta procurou identificar quais medidas os engenheiros civis acreditam que poderiam melhorar a adesão ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no canteiro de obras. As respostas variaram, refletindo diferentes perspectivas sobre como enfrentar esse desafio crucial para a segurança no ambiente de trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira pergunta, dos 11 engenheiros civis que participaram da pesquisa: 2 indicaram que os trabalhadores sempre utilizam os EPIs, 3 afirmaram que os trabalhadores usam os EPIs frequentemente, 4 relataram que o uso dos EPIs ocorre ocasionalmente e 2 mencionaram que os EPIs são usados raramente.

Esses resultados mostram que, enquanto uma parte dos trabalhadores segue rigorosamente as normas de segurança e utiliza os EPIs de maneira constante, ainda há uma parcela significativa que não adota esses equipamentos com a frequência necessária. A maioria das respostas situou-se entre "ocasionalmente" e "raramente", indicando a necessidade de uma maior conscientização e treinamento sobre a importância dos EPIs para a segurança no ambiente de trabalho.

A variação na frequência de uso dos EPIs evidencia a necessidade de fortalecer as políticas de segurança, implementar treinamentos regulares e realizar campanhas educativas que possam sensibilizar os trabalhadores sobre a importância do uso contínuo e correto desses equipamentos.

Apenas com uma cultura de segurança bem estabelecida e uma gestão proativa, será possível garantir que o uso dos EPIs se torne uma prática padrão e universal no canteiro de obras.

A pergunta 2 teve o seguinte resultado, dos 11 participantes:

- 6 destacaram a falta de conscientização dos trabalhadores como o principal desafio. Esse resultado sugere que muitos trabalhadores ainda não compreendem plenamente a importância dos EPIs para a sua própria segurança, o que leva a uma utilização inconsistente ou negligente desses equipamentos;
- 1 apontou a inadequação ou desconforto dos equipamentos como o maior problema. EPIs que não se ajustam bem ou que são desconfortáveis podem desestimular seu uso contínuo, ressaltando a necessidade de fornecer equipamentos que sejam tanto eficazes quanto confortáveis;
- 0 mencionaram custos elevados dos EPIs de qualidade como um desafio, indicando que, pelo menos para os engenheiros entrevistados, os custos não são uma barreira significativa para a aquisição de EPIs adequados;
- 1 destacou a falta de fiscalização e controle como o principal desafio. A ausência de supervisão rigorosa pode permitir que os trabalhadores relaxem na utilização dos EPIs, o que torna a fiscalização e o controle elementos cruciais para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro;
- 3 relataram a resistência dos trabalhadores ao uso dos EPIs como o maior problema. A resistência pode ser resultado de diversos fatores, incluindo a percepção de que os EPIs são desnecessários, incômodos ou que atrapalham o desempenho das tarefas.

Esses dados revelam que a maior barreira para o uso adequado dos EPIs é a falta de conscientização entre os trabalhadores. Para superar esse desafio, é essencial investir em programas de educação e treinamento contínuo, que não apenas informem sobre a importância dos EPIs, mas também demonstrem os riscos associados ao seu não uso. Além disso, é fundamental garantir que os EPIs sejam confortáveis e bem ajustados, bem como implementar uma fiscalização rigorosa e incentivar uma cultura de segurança que valorize a proteção individual e coletiva no canteiro de obras.

Sobre a pergunta 3, a maioria dos participantes declararam que os EPIs são muito eficazes na redução de acidentes e lesões, tendo como resultado o seguinte:

- 8 consideraram os EPIs muito eficazes na redução de acidentes e lesões. Essa maioria significativa indica uma forte confiança na capacidade dos EPIs de proteger os trabalhadores e minimizar os riscos associados às atividades no canteiro de obras. Esses engenheiros provavelmente observaram, em sua experiência prática, a diferença substancial que o uso adequado de EPIs pode fazer na prevenção de acidentes graves;
- 3 avaliaram os EPIs como eficazes, confirmando a utilidade desses equipamentos na melhoria da segurança, embora talvez com alguma ressalva ou reconhecimento de que a eficácia máxima depende de fatores adicionais, como o uso correto e contínuo dos equipamentos;
- 0 indicaram que os EPIs são pouco eficazes ou ineficazes, o que reforça a visão geral positiva sobre a importância desses equipamentos na proteção dos trabalhadores.

Esses resultados deixam claro que os engenheiros civis veem os EPIs como uma medida essencial e altamente eficaz para a redução de acidentes e lesões no canteiro de obras. A percepção positiva quase unânime destaca a necessidade de continuar promovendo o uso desses equipamentos e reforçar práticas de segurança que maximizem sua eficácia. Investir em EPIs de alta qualidade, assegurar o treinamento adequado para seu uso correto e fomentar uma cultura de segurança são passos fundamentais para garantir que os benefícios observados pelos engenheiros se traduzam em ambientes de trabalho mais seguros para todos os envolvidos.

O resultado da pergunta 4 foi o seguinte.

As respostas foram as seguintes: 10 engenheiros destacaram o capacete de segurança, 8 mencionaram os óculos de proteção, 10 consideraram as luvas de proteção essenciais, 11 enfatizaram a importância das botas de segurança, 8 citaram os protetores auriculares, 8 apontaram as máscaras respiratórias e 10 indicaram os cintos de segurança.

Esses dados revelam uma concordância significativa entre os engenheiros sobre a importância de uma ampla gama de EPIs. As botas de segurança foram consideradas as mais críticas, com todos os participantes selecionando-as, seguidas de perto pelo capacete de segurança, luvas de proteção, e cintos de segurança, que receberam grande apoio.

Esses EPIs foram reconhecidos por protegerem contra os riscos mais comuns no canteiro de obras, como quedas de objetos, cortes, perfurações, escorregões e quedas de altura. A inclusão significativa de óculos de proteção, protetores auriculares, e máscaras respiratórias também destaca a preocupação com a proteção dos olhos, ouvidos e vias respiratórias, respectivamente, contra poeira, ruído excessivo e partículas nocivas.

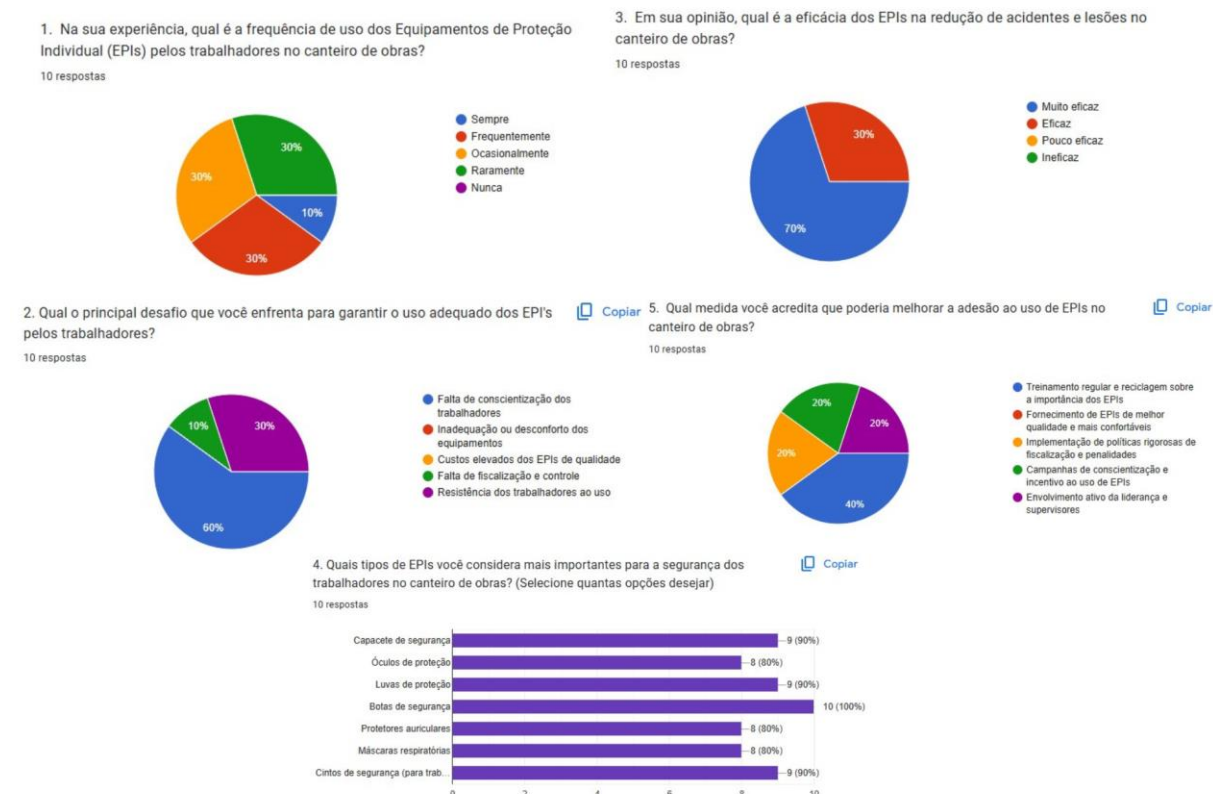
Esses resultados sublinham a necessidade de fornecer uma gama completa de EPIs no canteiro de obras e garantir que os trabalhadores estejam bem treinados e equipados para usá-los de maneira eficaz.

Por fim, a 5 e última pergunta teve os seguintes resultados:

- 4 engenheiros apontaram o treinamento regular e a reciclagem sobre a importância dos EPIs como a medida mais eficaz. Essa abordagem destaca a necessidade de uma educação contínua para os trabalhadores, reforçando constantemente a relevância dos EPIs e as consequências de não utilizá-los corretamente.
- 1 engenheiro sugeriu o fornecimento de EPIs de melhor qualidade e mais confortáveis. EPIs que são desconfortáveis ou inadequados podem desencorajar seu uso, portanto, investir em equipamentos que sejam tanto eficazes quanto confortáveis pode aumentar significativamente a adesão.
- 2 engenheiros recomendaram a implementação de políticas rigorosas de fiscalização e penalidades. Esta medida enfatiza a importância da supervisão e da aplicação de regras claras, onde os trabalhadores que não seguem as normas de segurança enfrentam consequências, incentivando assim o uso adequado dos EPIs.
- 2 engenheiros destacaram a necessidade de campanhas de conscientização e incentivo ao uso de EPIs. Campanhas regulares podem manter a segurança no topo da mente dos trabalhadores e criar uma cultura de segurança mais robusta no local de trabalho.
- 2 engenheiros acreditam que o envolvimento ativo da liderança e supervisores é crucial. Quando líderes e supervisores demonstram um compromisso claro com o uso de EPIs e participam ativamente na promoção dessas práticas, eles podem influenciar positivamente os comportamentos dos trabalhadores.

Essas respostas indicam que uma abordagem multifacetada é necessária para melhorar a adesão ao uso de EPIs no canteiro de obras. Combinar treinamento regular, fornecer equipamentos confortáveis, implementar políticas rigorosas, conduzir campanhas de conscientização e garantir o envolvimento ativo da liderança pode criar um ambiente onde a segurança é priorizada e os trabalhadores estão motivados a usar os EPIs de maneira consistente e correta.

Figura 1. Resultados das 5 perguntas realizadas no Formulário com os 11 participantes



CONCLUSÃO

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são essenciais para garantir a segurança dos trabalhadores no canteiro de obras. A pesquisa realizada com 11 engenheiros civis revelou que, apesar dos desafios como a falta de conscientização e a resistência dos trabalhadores, a maioria dos profissionais reconhece a eficácia dos EPIs na redução de acidentes e lesões.

A variedade de EPIs considerados importantes, como capacetes, botas, luvas, cintos de segurança, óculos de proteção, protetores auriculares e máscaras respiratórias, reflete a diversidade dos riscos no ambiente de construção. Para melhorar a adesão ao uso de EPIs, medidas como treinamento regular, fornecimento de equipamentos confortáveis, fiscalização rigorosa e envolvimento ativo da liderança são fundamentais.

Ao priorizar a segurança através do uso adequado dos EPIs, podemos criar um ambiente de trabalho mais seguro e protegido, reduzindo significativamente o número de acidentes e garantindo a integridade física dos trabalhadores. A promoção contínua de uma cultura de segurança é crucial para o sucesso dessa iniciativa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Vitória Santos. **Pesquisa de campo - Artigo sobre EPI**. Disponível em: <<https://forms.gle/FSQSwUpZtkvEM9mZ6>>. Acesso em: 29 julho 2024.

LEGISLAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, “Norma Regulamentadora NR-6”, 28.07.2022.